

QUINTA DO GILDE
S. TORCATO
4800 GUIMARÃES
PORTUGAL

728

3 junho 1984

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo 70	01.231.02

Carissimo Amigo

Indica-me a Maria Amélia de Passos e o staurício
do seu formosíssimo interesse em fazer uma exposição aqui
na Galeria Gilde. Pelo meu lado também estou
bastante interessado e sou administrador
do seu trabalho.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Assim gostaria que esboçasse uma data para essa
exposição a partir de Setembro (que depois acertar-
íamos com precisão caso já houvesse alguma outra
marcada para essa altura). Vão ser necessários
pelo menos 20/25 trabalhos e alguns deles com
+ de 1 metro por a galeria é bastante grande.
Falei e procurei de novo com a Maria Amélia que me

deixe estar o Cruzado cheio de trabalho,
mas que continuasse a mostrar-se muito interessado,
pelo que erguo notícias mas se melhora ainda
uma me muito para o que facho desde foi e
mich. case no seu desejo.



Luís Teixeira d. A. N. t.
UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo FCS	01-237-03

Grato por sua carta de 30 passado e por seu reconhecimento do valor dos catálogos.

Para a sua vinda até cá porque não utiliza as muito cómodas e baratas camionetas que trazem directamente do Algarve até ao Porto, com apenas uma ou duas pequenas paragens para reabastecimento alimentar dos próprios passageiros. Em geral têm casa de banho e hospedeira e música suave. Depois no Porto eu poderia ir buscá-lo.

Estou a preparar-me para dar aí um salto sábado dia 11 partindo sexta de Lisboa e regressando o mais tardar no domingo. Ainda não é certo mas vou fazer o possível. Assim já poderia levar as obras para Lisboa, fotografá-las e mandar as fotos com os textos para a composição e impressão, pois que agora só regresso ao Gilde em princípios de Setembro se tudo correr bem.

Na sua carta não se refere à exposição de trabalhos actuais que eu marcara para 22 de Março o 19 de Julho conforme lhe disse. Que acha? A exposição de Setembro já lhe dava fôlego. . .

Gostaria de lhe poder levar qualquer coisa aqui da terra mas vou de comboio para Lisboa. Mas de lá para aí vou em princípio de carro e portanto se precisar de alguma coisa de Lisboa escreva ou telefone para casa de minha mãe deixando recado se eu não estiver: Av da Venezuela 153 A 2765 Estoril tel. 2688328. Estarei lá a partir de quarta-feira.

com a chave

luis

Gilde 3 Agosto 84

QUINTA DO GILDE

S. TORCATO
4800 GUIMARÃES
PORTUGAL



Exmo Sr.

Artur Cruzeiro Seixas

Caverna

Sítio da Calçada - Cerrito

8150 S. Brás de Alportel

UNIVERSIDADE DE ÉVORA 01-237-03

RECIBO

(A preencher pelos CTT)

Registo n.º

78822

Categoria

Operações acessórias

A cobrar

\$

Por avião - Não

O Empregado,

UNIVERSIDADE
DE EVORA

(A preencher pelo público) (a)

Destinatário

Mota

Morada

Quinta do Gêdo
4800 Guimarães

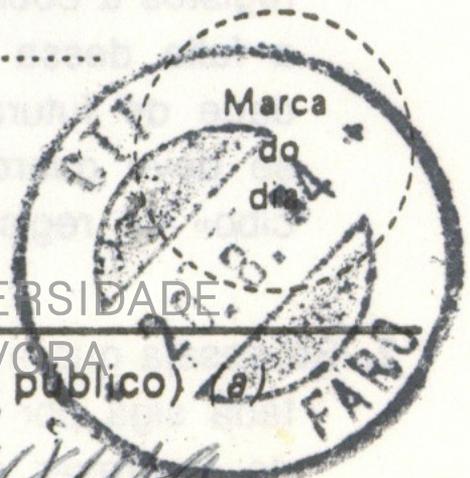
UNIVERSIDADE DE EVORA

(a) Facultativo

Arquivo

FCS

Med. 41



RECIBO

(A preencher pelos CTT)

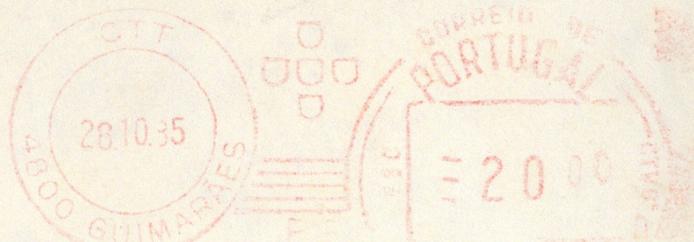
1. A indicação do nome e morada do remetente é obrigatória, quando se trate de registos à cobrança. Nos registos simples, a falta dessa indicação provoca a nulidade de futuras reclamações. Para isso se deve guardar cuidadosamente o «recibo» do registo efectuado.

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

2. Se deseja que a sua correspondência registada siga por via aérea, não se esqueça de inscrever essa indicação no objecto, por meio de etiqueta apropriada, que será fornecida pelos CTT, por carimbo pessoal de cor azul ou pelas palavras «POR AVIÃO» em letras maiúsculas.

01.237.04

Quinta do Gilde
S. Torcato-4800 Guimarães
Portugal



F. L. L.
Artur Augusto, Lixa
A Cavem - Sitio d. Calçada

UNIVERSIDADE DE ÉVORA, 01.237.04

Cassito

S. Brás de Alportel 8150

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FB. 01.237.04

728
A
2.9.84

Caríssimo Artur

Cá acabo o Máio Botas, e restante material.

Tudo como vem em matéria de catálogos, comites etc.

Espero me lêsste já que já começo a enviar o comite.

Lembrei-me já tarde que tinha sido em joaca de pedir ao

Máio Cesário já escrever qualquer coisa já que ele conhece

a Galéria ^{espeito trabalho} de qual que já escreva. He. de hoje

uma carta e se ele puder mandar 2 ou 3 linhas ainda

esta semana tenho já que indicar. Que acha? Tomara ainda +

interessante o catálogo.

Fui à Bienal de Cerâmica ontem e achei — bom trabalho.

Entre outras coisas encontrei lá o tipo que o devia entrevistar

e que está a ir à Bienal de casa do José Rodrigues.

Devo já fazer com a Eunice Araújo, quanto ao ponto

feio.

Mas que tal com essa famosa entrevistista? Espero que

não tenha sido demasiado etc...

A inauguração é dia 15 - sábado. Portanto o + importante
é estar aqui nesse sábado e domingo. Quero montar a
exposição no quinto feir. à noite dia 13. Se puder estar
feir. a ajudar melhor. Poderia ir sexta à Panósis e ir a
Ajij e Pato a partir de 2: feir. foi um regresso. Domingo
à noite se o Máximo estiver cá poderíamos ir lá jantar ou
jantar juntos em qualquer lado.

Não se esqueça de trazer bastante material para fazeremos

uma mesa de

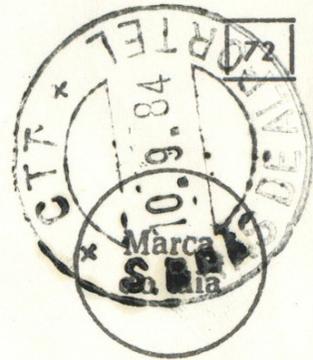


UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Luís



TELEGRAMA



Linha ou mesa n.º
 Estação
 Entendido às
 Por

Nos telegramas recebidos pelos aparelhos impressores o primeiro número que figura depois da estação expedidora é o número de ordem; o segundo indica as palavras e os restantes designam a data e a hora da aceitação.
 A hora menciona-se por um grupo de quatro algarismos; os dois primeiros indicam as horas e os dois últimos os minutos (0001 a 2400).

Número local	Categoria	Destino	Origem	Número de origem	Palavras	Data	Hora
35			Lisboa Cascais	1007	19	10	1225

Via e outras indicações de serviço, não taxadas 3206 18

UNIVERSIDADE
 DE ÉVORA

Unjefe
 Estou Cascais ferrei telefonar
 Ligo Porto Omeate

Luiz

Handwritten scribbles at the top of the page.

Handwritten text, possibly a recipient address or name, partially obscured by a watermark.

O distribuidor entregará sempre um recibo quando tiver de cobrar qualquer taxa.

Telegrama N. *30*

Este telegrama deve acompanhar qualquer reclamação que se fizer sobre erros de transmissão ou demora na entrega.

UNIVERSIDADE DE ÉVORA

PARA

Etiqueta

ABRIR

MOD. 32

Número	Categoria	Descrição	Origem	Destino	Data	Hora
<i>32</i>				<i>Evora</i>	<i>10/10/1992</i>	

Handwritten notes in blue ink: "CASA e Sítio de Sembrado" and "30/10/92".

Por
Entregado de
Entregado
Número de ordem n.º *301*

Atenção: os dados mencionados nos telegramas devem ser sempre os dados da estação de origem e os destinatários designados e os dados da estação de destino e o número de ordem; o selo indica o número da estação de origem e o número da estação de destino.



TELEGRAMAS

Número	<i>301</i>
UNIVERSIDADE DE ÉVORA	



Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

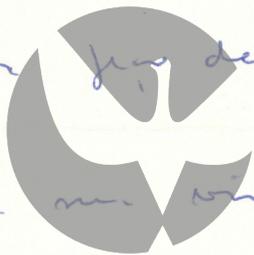
28
F

27.9.84

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo 48 01.237.06

Carissimo Artur

Grata foi-me a carta, fiquei contente por saber que gostas
de escrever e de entrevistas do semanário. A do J.L.
também não está má de tudo, pelo contrário me pareceu bem.
Quanto ao Mário Cesariny não me respondeu à carta. Mas
uma vez lhe fiz desculpa de uma "gaffe" e outros incó-
modos da minha vida.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Meu irmão do Brasil encontra-se em estado grave mas
fiz com algumas esperanças. Eu é que tive um desajuste
de automóvel que se estragou um bocinho e o irmão
meu que se corrigiu furtivo um onoflete. Fui
fazer-me que a família não está nas graças dos deuses.
Mas o Galois está bem, e a esperança a correr ex-
cepcionalmente faz que têm vindo muito gente, mesmo
à semana (e + jermãos de Guimarães). As vendas

Também são bem - 19 horas ~~sem~~ total de ± 690 contos
(p/ desmontar as dergesas).

Quando tiver notícias das Phases diga-me.

Em Novembro talvez aí não sejam 15 dias, no todo
com um.

com um grande-hje aigo

sem

um



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

P.S. A Maria Amélia tinha pensado em ir fazer a afeção

- fazer a selecção dos quadros do fto. fazer a esportiva.

homenagem que umas pessoas de Amante este. a organizar

Jeppis achou que fazer ir era uma success. e decidiu falar com os

Eu vou-lhe fazer mas não posso deixar de lhe dizer que preferia que
fosse a Antena.

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

UNIVERSIDADE DE EVORA	
Arquivo FCS	01.237.07

al de

Caro Antén

Espero que tu esteja bem. Estou -

contar ei o trabalho que fiz a esq

do F. Pense. A ideia é o Antén fazer

o enorme favor de mandar pelo ce-

monio de Mundial de Turismo ou outro.

qualquer que venha fazer Lisboa na semana

de 11 a 18 em que estarei lá em Lisboa

a tratar do catálogo. O Antén mandava a

tal forma para casa de mim. mãe e

dizer quando e onde chega a camionete,

para eu lá ir fazer esse seu "filhote". Pego

desempenha de todos a medida que into the cause,
mas comido im prescindível — seu trabalho.

Entretanto não combinas com o lin. o seguinte:

O Artur faz o melhor começo 8 (oitos)

cadaveres - espina enquanto o lin. começa outros

8. Depois trocam e continuam os do outro. (se

ou claro) grande tiven terminado fazemos
uma unite escape. UNIVERSIDADE DE ÉVORA

Vejam se me consegue fazer o favor, eu quero,
que cum. the pass.

um grande abenço — fo e
administrador
ou

lin

P.6. 3/Out. 184

1920 — nasceu Artur do Cruzeiro Seixas.

1925 — aos 5 anos de idade experimenta o seu primeiro prazer «estético», ao enfeitar uma cadeira com as palhinhas de uma caixa de chocolates.

1930 — I Salão dos Independentes: «*Nós não precisamos de destruir o que já anda a cair de podre. Chegámos à altura de construir. Somos Independentes porque olhamos para as coisas sem óculos académicos, com os olhos que Deus nos deu*» — António Pedro.

1935 — Paris: «Manifesto do Dimensionismo», assinado por Duchamp, Miró, Picabia, António Pedro entre outros.

1936 — No número de Fevereiro-Março de «Cartaz», A. Pedro publica a tradução do «Manifeste Dimensionniste»: «*A Poesia precisa cada vez menos de palavras. A Pintura cada vez mais da Poesia*».

Em Julho: Exposição de «Artistas Modernos Independentes», «a melhor e mais moderna exposição de conjunto que se realizou em Portugal», como reacção ao II Salão de Arte Moderna, «a exposição de que (só) gostam os seus organizadores», «retrospectiva» — ini-

A PROPÓSITO DE UMA EXPOSIÇÃO NA GALERIA Gilde

Surrealismo, antecedentes e Cruzeiro Seixas

ciativa de António Ferro, aberta dias depois.

1938 — Exposição Internacional do Surrealismo (Paris). Do Surrealismo A. Breton e Dalí, dizem-nos que: «*é a inspiração reconhecida e praticada como uma faculdade que se exerce aos níveis do inconsciente*», um «*automatismo psíquico em que o pensamento está ausente de qualquer controlo exercido pela razão*», numa «*ascese severa do Espírito!*»

1940 — Exposição de Pintura e Escultura de António Pedro, Dacosta e Pamela Boden. O Surrealismo irrompia nesta exposição, rasgando à pintura nacional novos horizontes. «*Os espíritos inocentes da arte, da estética e da beleza vão ser abalados*» — A. Portela in

«Diário de Lisboa». «*O tempo dirá se os expositores tinham ou não tinham razão*»

— Luis Teixeira in «Diário de Notícias».

1945 — Fase Expressionista Neo-Realista de Cruzeiro Seixas. O Neo-realismo «*dispõe-se a ultrapassar tematicamente tudo o que as escolas anteriores têm abordado*», seja a atitude «*demasiado sordida de pintar naturezas-mortas para um senhor bom freguês*» sejam «*a procura de belas formas*» ou todos os «*individualismos e formalismos*» — Vespeira in «A Tarde».

1947 — Cruzeiro Seixas realiza os seus primeiros «Objectos Surrealistas». Objectos constituídos no seu todo por elementos díspares (ferro de engomar com pregos, de Man Ray; um

mictório, «Fonte» de Duchamp), ou a representação mecânica dos fantasmas do ego («Máquinas de Pensar», de Dalí. Construções em arame e meias de seda, de Cruzeiro Seixas). Único método de Associações: os mecanismos que comandam o sonho.

1949 — Após a I Exposição, em Janeiro, o «Grupo Surrealista de Lisboa» extingue-se. Em Julho, o «anti-grupo surrealista» Os Surrealistas expõe pela primeira vez. Em Setembro, Cesariny, numa carta, afirma-se em ruptura com o G. S. L.. Em fins do ano seguinte realizam a sua II Exposição. Cruzeiro Seixas, que nunca tinha tido relações com o Grupo, convidado por Cesariny toma parte activa nas duas realizações d'Os Surrealistas.

1950 — Primeiros Poemas.

1951 — Por fidelidade ao movimento surrealista, Cruzeiro Seixas viaja pelo oriente como marítimo, até se fixar em África.

1953 — Expõe em Luanda. No Catálogo à Exposição, Cesariny proclama a África como «o último dos continentes Surrealistas».

1964 — Regressa a Lisboa.

1971 — Edita com Mário de Cesariny, o opúsculo: «*Contribuição ao Registo de Nascimento, Existência e Extinção do Grupo Surrealista de Lisboa*».

1977 — Expõe em Madrid, Amsterdão, Paris, Londres, Tomar, Porto e Lisboa.

1978 — «Acta Médica Portuguesa», com Vespeira, Júlio Pomar, etc. na Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa.

1981 — Com o Grupo Internacional Phases: «*Permanence du Regard Surrealiste*» e «*Images en Flagrant Delit*» em França.

1984 — Retrospectiva na Galeria Gilde, S. Torcato — Guimarães.

José Eduardo Ribeiro

Arquivo
FD
01237.07

Povo de Guimarães
3.10.84

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

76

6. 11. 84

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo 19 01.237.08

Comunicação Artística

Antes de mais muitas desculpas por tão longo silêncio por parte. He dito que a escp pediram a 15/19. Vai pedem só amanhã 7 por diversos razões.

Agora começam a entrega de pedros e junto he envio as contas definitivas e um cheque de 150.000 p.000. Para começar

o 1º andar?  UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Com pedros para pagamento o seu despesa (?) por causa do público.

Quando for de caso fare lista he levei alguns dos pedros e mais uma resumo de catálogos. Aqui também estão a acabar. Talvez só possa descer ao Aljube em Dezembro. Lá fare o Metel.

Escrevei fare a Mini Fost.

Entretanto deu-se a enorme tragédia do meu irmão Carlos morrer. que me fez sofrer bastante.

com — cheque — y
sem
lun

P.S. Em here the envelope mais esteticamente mas ando
triste.

J.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Receitas

- n.º 1 - 57.500
 - n.º 2 - 47.500 } 105. à mesma forma.
 - n.º 3 - 20.000
 - n.º 9 - 50.000
 - n.º 15 - 25.000
 - n.º 16 - 30.000
 - n.º 20 - 20.000
 - n.º 23 - 30.000
 - n.º 22 - 40.000
 - n.º 25 - 20.000
 - n.º 26 - 30.000
 - n.º 27 - 35.000
 - n.º 28 - 55.000
 - n.º 29 - 25.000
 - n.º 30 - 30.000
 - n.º 32 - 40.000
 - n.º 33 - 80.000
 - n.º 34 - 50.000
 - n.º 35 - 50.000
 - n.º 37 - 30.000
 - n.º 38 - 35.000
 - n.º 44 - 60.000
- 860.000

Despesas comuns

catálogo	55.000
molduras	40.000
Motel	<u>10.000</u>
	105.000

Receitas - Despesas comuns

860.000 - 105.000 = 755.000



UNIVERSIDADE DE ÉVORA

755.000 à dividir por 2 = 378.000

Como junto lhe envio 150.000 fm de que do B.P.S.M. fica a dívida de 228.000/200 que lhe vai ficando à medida que as despesas forem ficando.

7/11/84

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCS

01.237-08

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

UNIVERSIDADE DE ÉVORA	
Arquivo	FCS

2

01.237.08

Contas

Os nºs 19 e 30 eram já meus e foram os empestados.
Venderam-me os nºs 2; 6; 9; 10; 11; 13; 14; 15; 16; 18;
20; 24; 25; 26; 28; 29; 31; 32; 34; 35; 37. por um total
de 1.805.000\$00. a que há a descontar o actiço e
as multas respectivamente por 120.000\$ e 97.000\$
o que dá um resultado final de 1.588.000\$ que di-
vidido pelo 2 dá 794.000\$ a cada um. Como lhe
mando a por 160 + 20 + 20 fico a dever-lhe 594.000\$
que lhe mandarei nos próximos dias e concerta até
ao Natal à medida que começar a entregar os quadros.
Os 2 cheques de 20.000\$ cada de uma refeição mais
que já lhe fui fazer em 4 partes (paguei com a 1ª
e a última) pelo que já não levante mais datas in-
dicadas.

Venderam-me 21 o que não é mais expresso pelo Natal

Jana vai se vender + alguma coisa.

P.S.

O slide junto é de um quadro do Júlio que tenho para vender por 1.600.000\$ (divido

o meus 20% a meias comigo e o corre ficar

vender.) Peço que devolva o slide logo que

termine a esca do Júlio.



Ahava amigos

UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

QUINTA DO GILDE

S. TORCATO
4800 GUIMARÃES
PORTUGAL



Exmo Sr.

Artur Cruzes Leixas

"A Caverna"

Senato DE ÉVORA

S. Brás de Alportel

01-237-08

trazia cheque de 15.000,00

recebida a 12-XI-84

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

UNIVERSIDADE	EVORA
Arquivo FCS	01.237.09

7^{LF}

19.11.84

Querido Amigo

Obrigado por me carta e suas palavras amigas.

Injustiça como dig. Mais acrescentaria brutalidade,
traição e outros sentimentos que não é possível referir. O
choque do desentulha ainda foi terrível.

Perder um amigo, um irmão e uma pessoa que admi-
ra-mos é duro mas ver o sonho de uma vida amigui-
lido em alguém que gostamos de viver e saber viver
é inaceitável.

A minha esportação ressentiu-se do meu estado de ânimo
durante todo o que lhe faço desculpa. Mas mesmo
assim quase atingimos os 400 do primeiro andar...

Entreguei ontem aos homens da Galeria de Arte 3
quadros meus (um sobre o mar, um crayo em si,
e um mandrin mi). Ao António Vieira de Castro fui
entregar a Família os 2 quadros que ele queria, um
que ele comprou e outro que tinha sido vendido do capi-
tão Guimarães e foi entregue.

Os livros e cartões estão todos amarrados e juntos a
suas folhas para a loja que provida com os quadros não
vendidos e que incluem o Auto-retrato. Gostava de ir a
em Junho.

Ainda não emeri nem a Min. Fost me ao Edouard
Jozeu porque não agra começo a ultra passar a nome
trajos físicos em que tenho estado, mas já tenho os envelopes
preparados para não me esquecer. Quando precisar de
traduzir cartas estou ao seu dispor. Francamente não me custa
nada.



UNIVERSIDADE
DE ÉVORA

Espero em breve lhe fazer a entrega de mais — chegue. Ainda
foi poucas entregas e recebi ainda menos de pagamentos.

Com um grande abraço a
seu

Luís

P.S. Aqui são + 100. O resto será em francos às finanças
por algumas jornas para a prestação. De qual que
das jornas seguinte que até ao de Janeiro se não +
cedo terá o resto das manhas.

— abração
Luís

Quinta do Gilde
S. Torcato - 4800 Guimarães
Portugal

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
Arquivo FB. 01.237.04

728
A
2.9.84

Caríssimo Artur

Cá acabo. Máio Botas, e restante material.

Tudo como vem em matéria de catálogos, comites, etc.

Espero me lêsste já que já se vão iniciar os comites.

Lembrei-me já tarde que tinha sido em joaca de pedir ao

Máio Cesário já escrever qualquer coisa já que ele conhece

a Galéria ^{especializado} de qual quer já, comite, etc. de hoje

uma carta a ele já poder mandar 2 ou 3 linhas ainda

esta semana tenho já que indicar. Que acha? Tomara ainda +

interessante o catálogo.

Fui à Bienal de Cerâmica, ontem e achei — bom trabalho.

Entre outras coisas encontrei lá o tipo que o devia entrevistar

e que está a ir à Bienal de casa do José Rodrigues.

Devo já fazer já com a Eunice Sáez, quanto ao ponto

feio.

Mas que tal com essa famosa entrevistista? Espero que

não tenha sido demasiado etc...